Domingo XVII (C) do Tempo Comum

Evangelho (*Lc* 11,1-13): Um dia, Jesus estava orando num certo lugar. Quando terminou, um de seus discípulos pediu-lhe: «Senhor, ensina-nos a orar, como também João ensinou a seus discípulos». Ele respondeu: «Quando orardes, dizei: Pai, santificado seja teu nome; venha o teu Reino; dá-nos, a cada dia, o pão cotidiano, e perdoa-nos os nossos pecados, pois nós também perdoamos a todo aquele que nos deve; e não nos introduzas em tentação» (...).

O "Pai Nosso": a 4ª petição (o pão de cada dia)

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, apreciamos a quarta petição do "Pai Nosso" como a mais "humana" de todas: o Senhor, que orienta nosso olhar ao essencial, ao "único necessário", sabe também de nossas necessidades da terra e as tem em conta.

Ele, que diz aos seus Apóstolos que não fiquem angustiados pela vida pensando em que vão a comer, agora nos convida a pedir nossa comida. O pão é "fruto da terra e do trabalho do homem", mas a terra não dá fruto se não recebe desde lá de cima o sol e a chuva. Esta combinação das forças cósmicas que escapa de nossas mãos se contrapõe À tentação de nosso orgulho, de pensar que podemos dar a vida por nós mesmos ou só com nossas forças.

—Aqui, também, se fala de "nosso" pão: oramos na comunhão dos discípulos, na comunhão dos filhos de Deus, e por isso ninguém pode pensar só em si mesmo. Nós pedimos nosso pão, isto é, também o pão dos demais.